Universidade Federal de Alagoas
Faculdade de Nutrição

7/6/2021

Observatório Alagoano de Políticas Públicas para o Enfrentamento da COVID-19

Avaliação da COVID-19 em Alagoas até a 22ª Semana Epidemiológica de 2021

Coordenação
Prof. Dr. Gabriel Soares Bádue - Fanut/UFAL

Equipe Técnica
Prof. Dr. Denisson da Silva Santos - GCPP/ICS/UFAL
Prof. Me. Flávio José Domingos - Santana do Ipanema/UFAL
Prof. Dr. João Araújo Barros Neto - Fanut/UFAL
Prof. Dr. Jonas Augusto Cardoso da Silveira - UFPR
Prof. Dr. Nassib Bezerra Bueno - Fanut/UFAL
Profa. Dra. Roberta Zaninelli Nascimento - EENF/UFAL
Profa. Me. Viviane Lima Santana - EENF/UFAL
Bruna Kivia da Silva Cândido - EENF/UFAL
Mizael de Barros Tavares - CCBS/UFOB

Ao final da primeira semana da retomada de medidas mais rígidas para o controle do novo Coronavírus em Alagoas, os indicadores aqui apresentados continuam indicando uma situação de instabilidade da pandemia no estado, evidenciada pela manutenção da incidência de casos e óbitos em patamares altos, além do elevado número de casos suspeitos e da ocupação hospitalar.

De acordo com os dados apresentados na **tabela 1**, foram registrados 4.359 casos e 124 óbitos na 21ª SE. Em relação à semana anterior, tivemos um aumento de 5% em relação aos casos e uma redução de 2% no número de óbitos. Entre as doze localidades analisadas, cinco apresentaram aumento de casos e quatro de óbitos. A 2ª Região de Saúde (RS) foi a que apresentou a maior variação de novos casos, enquanto a 10ª RS registrou o maior incremento de óbitos.

Tabela 1 – Número de novos casos e óbitos e razão* entre a incidência de casos e óbitos notificados entre as semanas epidemiológicas indicadas, em Alagoas, Maceió, Arapiraca e as Regiões Sanitárias Alagoanas.

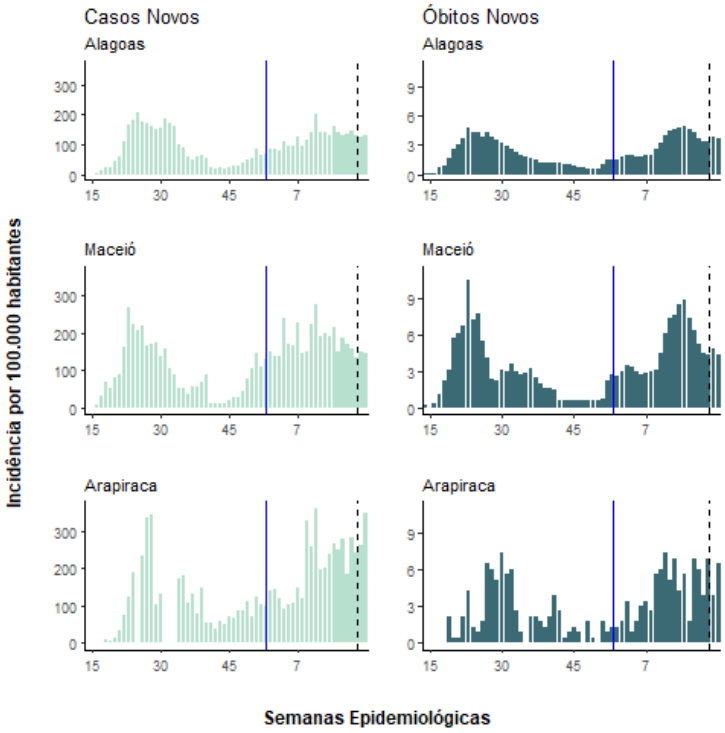
Região	Novos Casos					Novos Óbitos				
	Número de Pessoas			Razão de Incidências*		Número de Pessoas			Razão de Incidências	
	20ª SE	21ª SE	22ª SE	SE21/SE20	SE22/SE21	20ª SE	21ª SE	22ª SE	SE21/SE20	SE22/SE21
Alagoas	4359	4162	4359	0,95	1,05	111	126	124	1,14	0,98
Maceió	1376	1528	1491	1,11	0,98	44	49	44	1,11	0,90
Arapiraca	564	606	807	1,07	1,33	16	9	15	0,56	1,67
1ª RS**	842	393	252	0,47	0,64	7	8	12	1,14	1,50
2ª RS	125	114	324	0,91	2,84	9	9	6	1,00	0,67
3ª RS	148	80	161	0,54	2,01	1	5	5	5,00	1,00
4ª RS	135	127	178	0,94	1,40	5	2	3	0,40	1,50
5ª RS	141	197	151	1,40	0,77	6	7	5	1,17	0,71
6ª RS	227	262	282	1,15	1,08	5	14	14	2,80	1,00
7ª RS**	271	230	182	0,85	0,79	3	10	6	3,33	0,60
8ª RS	232	231	202	1,00	0,87	4	9	4	2,25	0,44
9ª RS	181	168	162	0,93	0,96	7	3	3	0,43	1,00
10ª RS	117	226	167	1,93	0,74	4	1	7	0,25	7,00

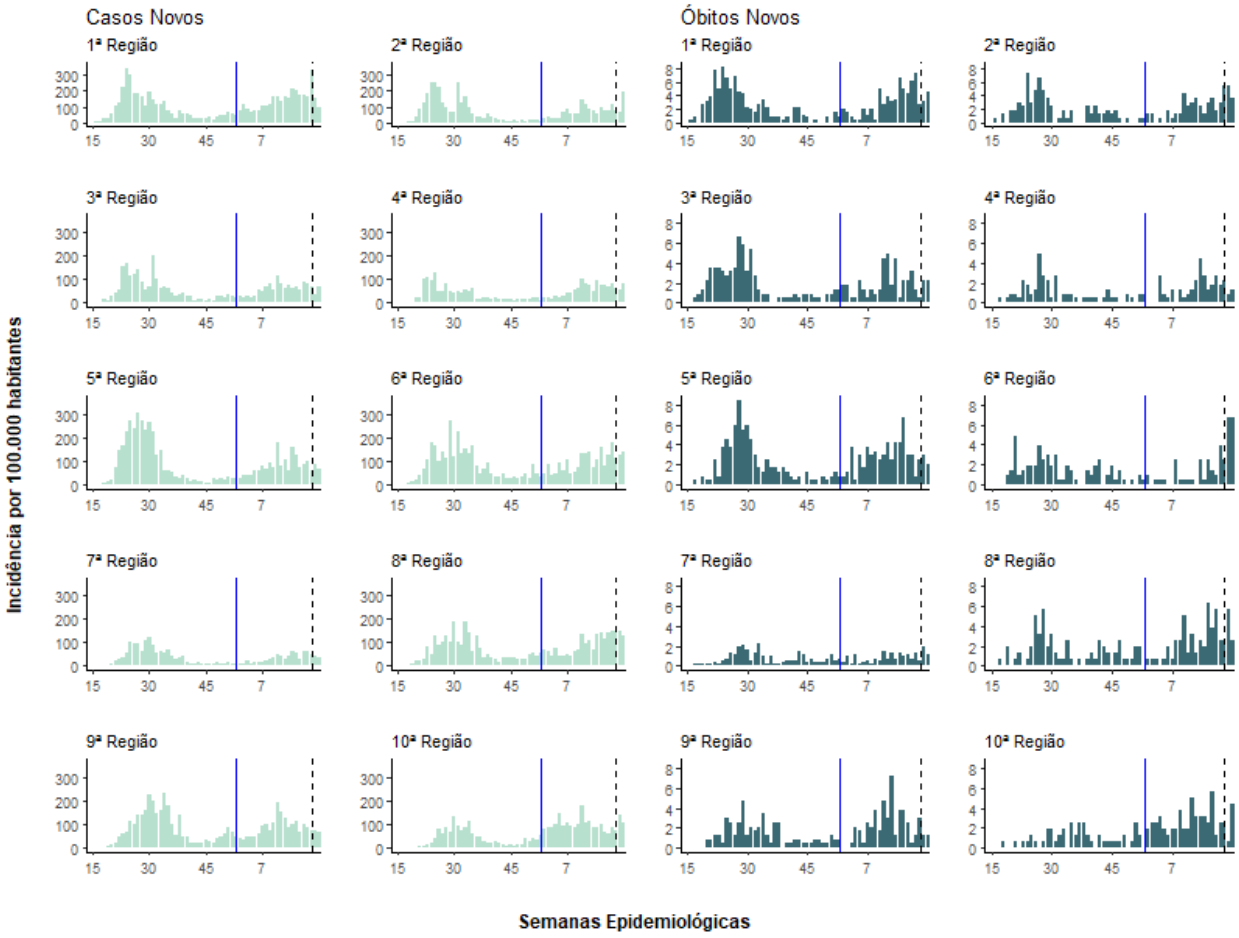
SE: semana epidemiológica. RS: região de saúde. *As razões entre as taxas de incidência foram calculadas a partir da divisão da taxa na 21ª SE pela da 20ª SE e da taxa na 22ª SE pela 21ª SE de 2021. **Nessa análise Maceió e Arapiraca foram excluídas, respectivamente, da 1ª e 7ª RS e analisadas separadamentes. ***Estas razões são indeterminadas.
Fonte: Elaboração própria com dados do Painel Coronavírus[1].

A **figura 1** apresenta a incidência de casos e óbitos no estado como um todo e em cada uma das doze localidades analisadas. Verifica-se nos primeiros gráficos que os casos continuam estabilizados em um platô acima de 4 mil casos há cerca de dez semanas, enquanto o número de óbitos se mantem no nível de quatro semanas atrás. Em relação às regiões, Arapiraca e a 2ª RS apresentaram as maiores incidências de casos no período analisado, iguais à 348 e 196 casos para cada 100 mil habitantes, respectivamente. Em relação aos óbitos, a 6ª RS e Arapiraca registraram as maiores taxas, iguais a 6,8 e 6,5 casos para cada 100 mil habitantes, respectivamente.

[1] https://covid.saude.gov.br/

Figura 1 – Incidência de casos e óbitos por 100.000 hab., para Alagoas, Maceió, Arapiraca e Regiões de Saúde*.

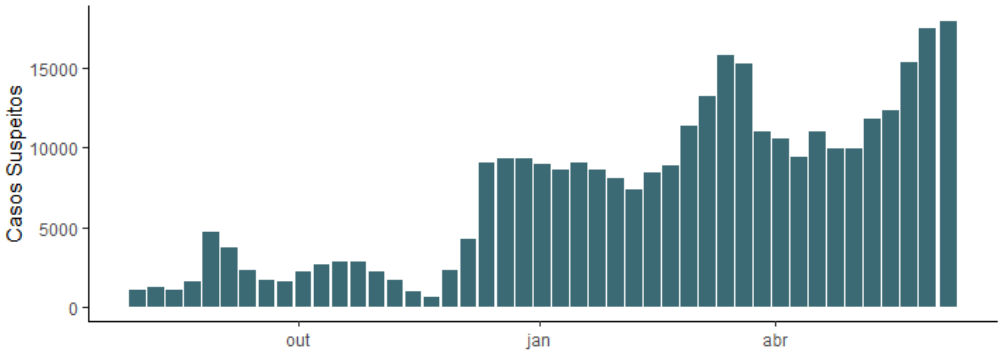




*Nesta análise, Maceió e Arapiraca foram excluídas da 1ª e 7ª RS, respectivamente, e analisadas separadamente. A linha pontilhada indica os quatorze dias anteriores ao encerramento da 22ª semana epidemiológica de 2021. A linha azul indica a 1ª SE do presente ano. Para não prejudicar a visualização, as incidências de casos da 31ª à 33ª SE de Arapiraca, respectivamente iguais a 435, 1010 e 760 casos para cada 100 mil habitantes, não foram representadas. Fonte: Elaboração própria com dados do Painel Coronavírus.

Como pode-se observar na **figura 2**, o número de casos suspeitos, manteve a tendência de alta observada nas últimas semanas, chegando à 17.978 casos no último sábado (06)[2]. Neste contexto, a manutenção da proporção de testes confirmados entre os exames RT-PCR realizados pelo Lacen/AL, indicada pela linha azul da **figura 3**, reforça a possibilidade do aumento de casos suspeitos estar relacionado à COVID-19.

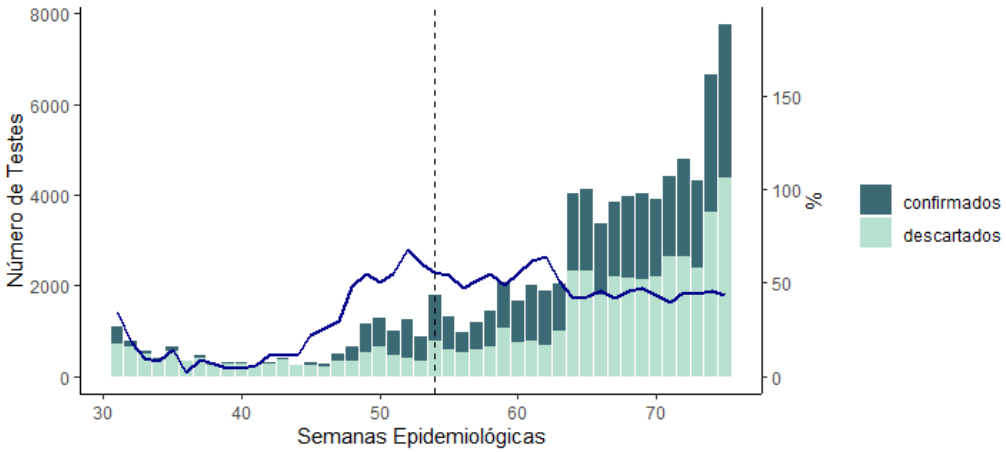
Figura 2 – Número de casos suspeitos notificados ao final de cada semana epidemiológica



Fonte: Elaboração própria com dados dos Informes Epidemiológicos. Sesau/AL.

Como pode-se observar na **figura 3**, por mais uma semana o quantitativo de testes RT-PCR realizados pelo Lacen/AL teve uma significativa expansão. Dos 7.749 exames realizados ao longo da 21ª SE, cerca de 43% apresentaram resultado positivo para COVID-19.

Figura 3 - Quantidade de testes e proporção* de confirmados nos exames RT-PCR realizados pelo Lacen/AL, por SE



*A proporção, representada pela linha azul, foi calculada dividindo o nº de casos confirmados pelo número de testes realizados em cada semana epidemiológica. Fonte: Informes Epidemiológicos. Sesau/AL.

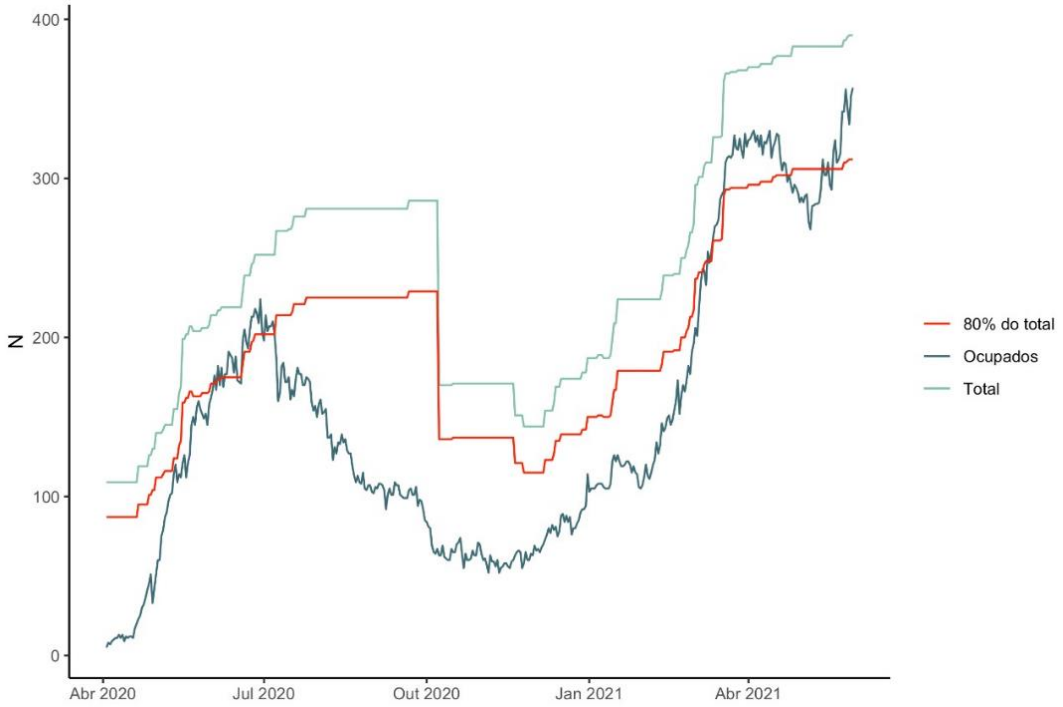
A ocupação dos leitos de UTI manteve a tendência de alta observada na semana anterior, fazendo com que a taxa de ocupação fosse superior à 90% ao longo de quase toda a 21ª SE. Segundo o Boletim divulgado pela Sesau no último dia 05[3], 354 leitos de UTI disponibilizados pela rede pública alagoana estavam ocupados, o que corresponde a uma taxa de ocupação de

[2] https://www.saude.al.gov.br/wp-content/uploads/2021/06/Informe-Epidemiologico-COVID-19-no-456-05-06-2021.pdf (Acesso em 06/06, às 12h58).
[3] https://www.saude.al.gov.br/wp-content/uploads/2021/06/Mapa-Diario-Ocupac%CC%A7a%CC%83o-Leitos-Covid-19-05.06-16H..pdf (Acesso em 06/06, às 13h04).

91%. Portanto, tal ocupação continua significativamente acima do limite de 80% recomendado pelo Comitê Científico do Consórcio Nordeste para adoção de medidas mais rígidas de controle.

No mais, considerando a distribuição espacial desses leitos, nota-se que os nove municípios alagoanos que possuem leitos de UTI para tratamento da COVID-19 estavam com taxa de ocupação igual ou superior a 80% no último sábado, sendo que Arapiraca, Penedo e São Miguel dos Campos registravam 100% de ocupação desses leitos.

Figura 4 – Oferta e ocupação dos leitos de UTI exclusivos para COVID-19 na rede de saúde pública alagoana



Fonte: Elaboração própria com dados da Sesau/AL, com colaboração do professor Sérgio H. A. Lira (IF/UFAL e membro do C4NE). A linha vermelha indica 80% dos leitos disponíveis.

Em relação à vacinação, foram aplicadas 69.580 doses[4] no decorrer da 22ª SE em Alagoas, o que corresponde à uma queda de 25% em relação à semana anterior. Nesse contexto, Alagoas chega à marca de 1,03 milhões de doses aplicadas, sendo que 745 mil correspondem a primeira dose e 287 mil à segunda. Considerando que a população adulta alagoana é constituída de aproximadamente 2,2 milhões de pessoas, que corresponde à cerca de 67% da população do estado, precisamos imunizar toda a população adulta para alcançar um número próximo do mínimo que estima-se para que tenhamos uma imunidade coletiva. Assim, para vacinar tal população são necessárias ao menos mais 3,37 milhões de doses.

Portanto, considerando que as evidências aqui apresentadas indicam um descontrole na transmissão do novo Coronavírus no estado, salientamos a importância da adoção das medidas de controle a fim de evitar o colapso da rede de saúde e o aumento do número de mortos. Para além dessas medidas, as evidências científicas amparadas por experiências registradas pelo mundo demonstram que a vacinação é o caminho mais eficiente para que saíamos da atual situação. Assim, é imprescindível que todos os esforços sejam realizados para aceleração do processo de vacinação.

[4] https://covid19br.wcota.me/ (Acesso em 06/06, às 13h13).